



EDITORIAL

Caros Leitores

Em função do retorno positivo da comunidade acadêmica às modificações implantadas na RMS, observou-se o aumento de submissões de artigos. Desta forma nesta edição ampliamos de seis para sete os artigos publicados como conduta de agradecimento a confiança depositada no trabalho em desenvolvimento.

O artigo “O plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde” das autoras Jéssica Carvalho Bagio, Maria Tereza Saraiva de Souza, Flavia Letícia da Silva Freitas e Paula Marques Campanário discute a aplicabilidade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde - PGRSS por meio de uma revisão da literatura dos anos de 1995 até 2012. A pesquisa que a elaboração do PGRSS é importante na tratativa dos resíduos do sistema de saúde, porque através dele é possível disponibilizar informações para o gestor. Contudo, identificou ainda que a falta de informação técnica para o gerador não é o único fator que leva ao mau gerenciamento desses resíduos no Brasil. Vale destacar, que a pesquisadora Maria Tereza Saraiva de Souza faz parte do Conselho editorial da RMS. Para manutenção da conduta ética da revista, o processo de submissão e avaliação seguiu os padrões de boas práticas estabelecidos, isentando assim qualquer possibilidade de influência ou ingerência na aprovação e publicação do artigo.

O texto “Formação do cluster tecnológico de São José dos Campos: trajetória e implicações” elaborado pelos autores Isabel Cristina dos Santos, Edson Keyso de Miranda Kubo e Wilson Aparecido Costa de Amorim analisa a relação entre empreendedorismo, inovação e trajetórias de crescimento das empresas do *cluster* tecnológico de São José dos Campos, São Paulo. A pesquisa se apoiada em pesquisa documental e aplicação de questionários em uma amostra não probabilística. Os resultados evidenciam uma reorganização social relevante desde a implantação do Centro Tecnológico de Aeronáutica - CTA, e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, na década de 1950, coincidindo com o ingresso de empresas multinacionais, atraídas pela localização, oferta de mão-de-obra qualificada e de incentivos fiscais. O CTA e o ITA têm gerado alto nível de transbordamento do conhecimento tecnológico para as empresas dos setores aeroespacial, automobilístico e petroquímico proporcionando consistente desenvolvimento social e econômico a região.

A pesquisa dos autores Claudia Rosa Acevedo e José Luis Hermosilla sob o título “Managing water services: the battle between private and public sectors” analisar a comercialização

de água e os argumentos em que se baseia. A pesquisa se baseou em documentos e bibliografias. Os principais resultados da pesquisa indicam que o processo de comercialização da água baseia-se no valor econômico da água, na eficácia do mecanismo de marketing para otimizar a distribuição e uso eficiente da água, na superioridade do investimento privado sobre o investimento público como motor do desenvolvimento econômico e social, e na necessidade de liberalização dos mercados nacionais, na água como uma necessidade e não como um direito. Especialistas na área acreditam que fortes interesses existem por trás a comercialização desse ativo, especialmente por parte das empresas transnacionais e instituições financeiras internacionais.

O trabalho “Responsabilidade socioambiental empresarial (RSE): um estudo de caso de uma microempresa do segmento têxtil/confecção” dos autores Taiza Rita Bertoldi Buzatto, Valdir Machado Valadão Júnior, Rafaela Almeida Campos Marques e Cássio Raimundo Valdisser verificou se os conceitos e práticas de sustentabilidade compartilhados em uma microempresa do setor têxtil/confecção incorporam as três dimensões: econômicas, sociais e ambientais. A pesquisa se baseou em um estudo de caso único. A partir das informações obtidas, foi possível fazer a triangulação dos dados e inferir que a empresa não possui práticas e conceitos de sustentabilidade definidos. Além disso, constatou-se que essa enfrenta algumas barreiras que dificultam a promoção do desenvolvimento sustentável em sua totalidade.

As autoras Laryssa Guedes de Oliveira e Maria Luciana de Almeida, em sua pesquisa “Logística reversa de embalagens como estratégia sustentável para redução de custos: um estudo em uma engarrafadora de bebidas” analisaram a possibilidade de redução de custos de produção com a implantação de um programa de logística reversa de embalagens. A pesquisa desenvolveu uma revisão da literatura enfocando logística reversa, sustentabilidade, embalagens e reciclagem de vidro e um estudo de caso em uma Engarrafadora de bebidas. Os resultados indicam que por meio da logística reversa é possível reduzir custos e o impacto ambiental relacionado à poluição e desperdício de materiais, além de proporcionar geração de renda.

O texto “O processo da gestão de resíduos nas embalagens de pós-consumo: estudo de caso McDonald’s” dos autores Robson dos Santos, Viviane Alves Belo, Alexandre Formigoni, Enio Fernandes Rodrigues e Ivan Pérsio de Arruda Campos apresenta a importância de um Sistema de Gerenciamento Ambiental como melhoria da imagem de uma empresa perante a sociedade em que ela está inserida. Para tratar das questões práticas do tema, foi escolhida a empresa McDonald’s, por ser uma empresa de serviços rápidos de alimentação, que apresentam uma quantidade de resíduos, e gera condições para aplicação das técnicas de gerenciamento ambiental neste setor. A pesquisa mostra que a gestão adequada dos resíduos pode resultar em benefícios financeiros e ambientais para as empresas que a praticam.

A pesquisa dos autores Henrique César Melo Ribeiro e Rosany Corrêa sob o título “Redes sociais: um estudo em uma instituição de ensino superior privado” analisou as características da rede social interna de uma instituição de ensino superior privado. A análise de redes sociais foi utilizada como ferramenta deste estudo de caso em uma instituição de ensino superior privado. Analisaram-se os seguintes indicadores: tamanho da rede; grau de densidade da rede; centralidade da rede; e laços fortes e fracos que compõe a rede. Os resultados descreveram uma empresa bem definida em sua estrutura organizacional, porém, existindo uma alta densidade da rede dos atores investigados e uma baixa relação das centralidades estudadas.

Desejamos a todos uma profícua leitura!

Atenciosamente,



Prof. Dr. Celso Machado Junior

Professor do Mestrado em Administração das Faculdades Metropolitanas Unidas

Editor da Revista Metropolitana de Sustentabilidade